**STAR TREK, CULTURA E SOCIEDADE**

**PAULO A. ZOPPI**

**Muito Além de uma Série de TV**

**paulo.zoppi@gmail.com**

**Apresentação**

Próximo de completar 50 anos, o universo ficcional de “Jornada nas Estrelas” (“Star Trek”) continua a expandir-se e tem mostrado um vigor quase inesgotável como fonte de entretenimento intelectualmente estimulante. Ao mesmo tempo, produziu um impacto indelével e transgeracional na cultura popular norte-americana e mundial.

|  |
| --- |
| Ao recontar as origens do fenômeno e examinar suas causas, esta aula aberta voltada ao público geral propõe-se a mostrar que esse impacto não se esgota em mero efeito escapista hollywoodiano ou deslumbramento *nerd*. Decorre, na verdade, de um arcabouço de ideias robusto, pioneiro e ainda inigualado, que coloca **Star Trek** entre os raros representantes da produção comercial a oferecer oportunidade para reflexão sobre questões atemporais que nos tocam a todos e dizem respeito a cada um de nós, como indivíduos e como membros da sociedade.  **Público-alvo**  Pessoas de todas as idades (recomendável a partir de 14 anos) interessadas  em conhecer mais sobre o rico e complexo universo de Star Trek e entender  melhor as causas de sua longevidade. Não é necessário nenhum  conhecimento prévio sobre as séries ou os filmes.  **Duração**  Aproximadamente duas horas, divididas da seguinte forma:   PARTE I 50 minutos   INTERVALO 10 minutos   PARTE II 40 minutos   SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS 20 minutos  Para detalhes sobre o conteúdo previsto, ver “Programa”, abaixo.  **Recursos necessários**  Equipamento convencional de projeção e sistema de som ambiente. O  palestrante utilizará o próprio computador conectado a esses recursos. A  palestra prevê a utilização de slides, pequenos trechos de filmes e alguns  recursos sonoros.  Nota importante sobre Direitos Autorais  Jornada nas Estrelas (Star Trek), Jornada nas Estrelas: A Nova Geração (Star  Trek: The Next Generation), Jornada nas Estrelas: Deep Space Nine (Star  Trek: Deep Space Nine), Jornada nas Estrelas: Voyager (Star Trek: Voyager),  Jornada nas Estrelas: Enterprise (Star Trek: Enterprise) e Star Trek Into  Darkness são marcas registradas da CBS/Paramount Pictures e são  mencionadas aqui apenas com propósito informativo e de entretenimento.  **Programa**  OBS.: Durações aproximadas em minutos  PARTE I (50 min)  0 – Introdução  • 1975 – Um relato introdutório, sucinto e muito pessoal, sobre os primeiros contatos com Star Trek. Como, quando e por que a série atraiu o interesse do palestrante.  1 – Origens  • Contexto histórico – Panorama da ficção científica na época do lançamento de Star Trek e como esta se diferenciava desse cenário. Gene Roddenberry, o criador. As principais ideias por trás da série.  • O futuro visto por Star Trek – Uma visão geral rápida do universo de Star Trek e do futuro mostrado pela série: planetas, personagens, espécies, vilões. A Federação Unida dos Planetas, a Frota Estelar e a nave Enterprise.  • Queda sem ascensão – A conturbada e curta história de uma série que lutou para manter-se no ar, passando por um episódio piloto recusado, ameaças de cancelamento e suspeitas de sabotagem. Os primeiros fãs. A transformação em cult. As convenções. Os planos para uma série que não houve.  • Renascimento I – “Star Wars”: ondas de choque varrem a indústria do cinema. A transposição de Star Trek para a tela grande: “Star Trek – The Motion Picture”.  2 – Desdobramentos  • 1982 a 1986 – Os filmes para cinema e a maldição dos ímpares  • Renascimento II – “Star Trek: The Next Generation”: a volta à TV em grande estilo.  • Anos 90 e 2000 – Mais séries, mais filmes. O desgaste do formato.  • Renascimento III – O reboot de J. J. Abrams – “Star Trek” e “Star Trek Into Darkness”  INTERVALO (10 min)  PARTE II (40 min)  3 – O impacto cultural  • Star Trek é pop – Dos Simpsons a Tarantino. Do vernáculo inglês ao dicionário Klingon. Do ônibus espacial ao cortador de pizza. E mais umas coisinhas.  • Contexto histórico revisitado – A sociedade, a TV e a ficção científica dos anos 60. Cabeças muito grandes, histórias muito cerebrais, ideias bem ousadas. Medo da mulher, medo do Diabo.  • Questões políticas e a crítica disfarçada – Imperialismo, intervencionismo, Guerra do Vietnã, Guerra Fria. Dá para falar dessas coisas na TV? E dizer o quê?  • Questões étnicas - A tripulação multiétnica. Preconceitos, minorias, igualdade racial e social. IDIC. Star Trek + Martin Luther King = Whoopi Goldberg.  • Questões de gênero - As mulheres em Star Trek, na TV e aqui na Terra. A dificuldade de fugir do estereótipo.  • Estudos sobre a humanidade e o humano – O ponto de vista “externo”: Spock, Data. “Eles não são máquinas, Jim”. Humano, demasiadamente humano: o Bem, o Mal e tudo o que há no meio.  • Questões ecológicas – Salvem as baleias, as luas e os klingons.  • Últimas barreiras – O tabu da homossexualidade e a curiosa variedade sexual da galáxia.  • O presente visto por Star Trek & Star Trek no presente – Terrorismo, preemptive strikes, ações oficiais e oficiosas. Efeitos, ritmo, som, fúria e... ainda com ideias? Mudar para permanecer a mesma?  PERGUNTAS E RESPOSTAS (20 min) |
|  |